



Uma empresa **Sadia**

## Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

MATRIZ: Rua Líbero Badaró, 425 - 23º andar - São Paulo	C.N.P.J. nº 52.904.364/0001-08	Tel.: 11 3241-3122
FILIAIS: Av. Rio Branco, 110 - 32º e 33º andares - Rio de Janeiro	C.N.P.J. nº 52.904.364/0003-61	Tel.: 21 2101-8300
Av. das Américas, 500 - bloco 9C - sala 320 - Rio de Janeiro	C.N.P.J. nº 52.904.364/0005-23	Tel.: 21 3139-4150
Rua Marechal Deodoro, 630 - 20º andar - Cj. 2.008 - Curitiba	C.N.P.J. nº 52.904.364/0004-42	Tel.: 41 3322-3668
Av. Carlos Gomes, 1.340 - 5º andar - Cj. 504 - Porto Alegre	C.N.P.J. nº 52.904.364/0006-04	Tel.: 51 3061-3122

[www.concordia.com.br](http://www.concordia.com.br)

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Srs. Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e das Mutações do Patrimônio Líquido, bem como das Notas Explicativas, referente aos semestre findo em 31 de dezembro de 2007 e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Concórdia Corretora de Valores apresentou no encerramento do exercício de 2007 o resultado líquido de R\$ 108.896 mil, representando uma rentabilidade anual de 175,80% sobre o patrimônio líquido, contra 15,39% do exercício anterior. A rentabilidade no exercício de 2007 deve-se, principalmente, ao resultado alcançado na alienação de ações ordinárias da BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A. no montante de R\$ 162.983 mil, registrado no resultado não operacional. Ao longo do exercício de 2007, a Concórdia Corretora de Valores aumentou sua participação nos negócios realizados tanto na Bovespa Holding S.A. como na BM&F S.A. Encerramos o exercício tendo sob nossa responsabilidade um total de recursos de terceiros de R\$ 3.996.185 mil, contra R\$ 3.499.300 mil do exercício anterior. Esses recursos estão representados preponderantemente por fundos de investimentos que estão sob nossa administração. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.477, de 26 de julho de 2007. A Concórdia Corretora de Valores sediada na capital de São Paulo, possui filiais em Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro (Centro e Barra da Tijuca). Toda essa estrutura conta com quadro de funcionários composto por 159 pessoas, o que assegurou à Corretora uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do país.

São Paulo, 18 de janeiro de 2008

A Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
<b>Circulante</b>	<b>319.763</b>	<b>224.033</b>	<b>Circulante</b>	<b>159.112</b>	<b>191.329</b>
Disponibilidades	1.621	613	Captações no mercado aberto	745	132.088
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.900	—	Carteira própria	745	132.088
Aplicações no mercado aberto	2.900	—	Obrigações por empréstimos	—	35
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>183.391</b>	<b>177.821</b>	Empréstimos no País - Outras instituições	—	35
Carteira própria	121.210	22.771	<b>Outras obrigações</b>	<b>158.367</b>	<b>59.206</b>
Vinculados a operações compromissadas	746	132.337	Sociais e estatutárias	7.964	4.730
Vinculados a operações compromissadas	746	132.337	Fiscais e previdenciárias	57.573	3.786
Instrumentos financeiros derivativos	3.393	1.980	Negociação e intermediação de valores	89.682	48.976
Vinculados à prestação de garantias	58.042	20.733	Diversas	3.148	1.714
<b>Outros créditos</b>	<b>131.577</b>	<b>45.542</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>10.925</b>	<b>1.254</b>
Rendas a receber	2.557	991	Outras obrigações	10.925	1.254
Negociação e intermediação de valores	73.297	41.904	Fiscais e previdenciárias	10.925	1.254
Diversos	55.762	2.694	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>171.903</b>	<b>61.944</b>
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa	(39)	(47)	<b>Capital:</b>		
<b>Outros valores e bens</b>	<b>274</b>	<b>57</b>	De domiciliados no País	13.000	13.000
Despesas antecipadas	274	57	Reservas de capital	20.794	15.781
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>836</b>	<b>3.308</b>	Reserva de lucros	2.600	546
Outros créditos	836	3.308	Lucros acumulados	135.509	32.617
Diversos	836	3.308	<b>Total do passivo</b>	<b>341.940</b>	<b>254.527</b>
<b>Permanente</b>	<b>21.341</b>	<b>27.186</b>			
Investimentos	18.525	25.375			
Outros investimentos	18.525	25.375			
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>1.904</b>	<b>1.408</b>			
Imóveis de uso	—	523			
Outras imobilizações de uso	3.341	2.441			
Depreciações acumuladas	(1.437)	(1.556)			
<b>Diferido</b>	<b>912</b>	<b>403</b>			
Gastos de organização e expansão	1.763	1.078			
Amortizações acumuladas	(851)	(675)			
<b>Total do ativo</b>	<b>341.940</b>	<b>254.527</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007** (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Incentivos fiscais do imposto de renda	Reservas de capital Atualização de títulos patrimoniais	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	10.000	235	11.316	3.132	28.996	53.679
Aumento de capital	3.000	—	—	(3.000)	—	—
Atualização de títulos patrimoniais	—	—	4.230	—	—	4.230
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	8.260	8.260
Destinação do resultado:						
Reserva legal	—	—	—	414	(414)	—
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	(4.225)	(4.225)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	13.000	235	15.546	546	32.617	61.944
<b>Mutações do exercício</b>	3.000	—	4.230	(2.586)	3.621	8.265
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	13.000	235	15.546	546	32.617	61.944
Atualização de títulos patrimoniais	—	—	5.013	—	—	5.013
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	108.896	108.896
Destinação do resultado:						
Reserva legal	—	—	—	2.054	(2.054)	—
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	(3.950)	(3.950)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	13.000	235	20.559	2.600	135.509	171.903
<b>Mutações do exercício</b>	—	—	5.013	2.054	102.892	109.959
<b>Saldos em 30 de junho de 2007</b>	13.000	235	18.620	773	36.924	69.552
Atualização de títulos patrimoniais	—	—	1.939	—	—	1.939
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	104.362	104.362
Destinação do resultado:						
Reserva legal	—	—	—	1.827	(1.827)	—
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	(3.950)	(3.950)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	13.000	235	20.559	2.600	135.509	171.903
<b>Mutações do semestre</b>	—	—	1.939	1.827	98.585	102.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007** (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ações)

	Semestre		Exercícios
	2007	2007	2006
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>7.251</b>	<b>14.224</b>	<b>14.376</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.859	11.636	13.263
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	392	2.588	1.113
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(779)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(5.601)</b>
Operações de captação no mercado	(717)	(1.958)	(5.545)
Operações de empréstimos e repasses	(60)	(61)	(9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2)	(13)	(47)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>6.472</b>	<b>12.192</b>	<b>8.775</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>6.234</b>	<b>8.628</b>	<b>3.182</b>
Receitas de prestação de serviços	28.344	47.408	28.828
Despesas com pessoal	(6.579)	(12.330)	(11.046)
Despesas administrativas	(14.030)	(23.821)	(13.919)
Despesas tributárias	(3.025)	(5.176)	(3.564)
Outras receitas operacionais	1.747	3.003	3.305
Outras despesas operacionais	(223)	(456)	(422)
<b>Resultado operacional</b>	<b>12.706</b>	<b>20.820</b>	<b>11.957</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>163.215</b>	<b>163.232</b>	<b>384</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>175.921</b>	<b>184.052</b>	<b>12.341</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(64.078)</b>	<b>(66.462)</b>	<b>(2.505)</b>
Provisão para imposto de renda	(46.723)	(48.457)	(1.850)
Provisão para contribuição social	(17.253)	(17.887)	(692)
Ativo fiscal diferido	(102)	(118)	37
<b>Participações estatutárias no lucro</b>	<b>(7.481)</b>	<b>(8.694)</b>	<b>(1.576)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b>	<b>104.362</b>	<b>108.896</b>	<b>8.260</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>3.950</b>	<b>3.950</b>	<b>4.225</b>
Número de ações	1.000.000	1.000.000	1.000.000
<b>Lucro líquido por lote de mil ações em R\$</b>	<b>104,36</b>	<b>108,90</b>	<b>8,26</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007** (Em milhares de Reais)

	Semestre		Exercícios
	2007	2007	2006
<b>Origens dos recursos</b>	<b>225.979</b>	<b>232.421</b>	<b>162.839</b>
<b>Lucro líquido ajustado do semestre/exercício</b>	<b>104.610</b>	<b>109.361</b>	<b>8.713</b>
Lucro líquido do semestre/exercício	104.362	108.896	8.260
Depreciações e amortizações	248	465	453
<b>Recursos de terceiros originários de aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>121.369</b>	<b>123.060</b>	<b>154.126</b>
Captações no mercado aberto	107.147	108.832	134.751
Outras obrigações	107.147	108.832	24.339
<b>Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>18.911</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	—	—	18.911
<b>Alienação de bens e investimentos</b>	<b>14.222</b>	<b>14.228</b>	<b>464</b>
Investimento	13.999	13.999	375
Imobilizado de uso	223	229	89
<b>Aplicações dos recursos</b>	<b>226.491</b>	<b>231.413</b>	<b>162.832</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>3.950</b>	<b>3.950</b>	<b>4.225</b>
<b>Inversões em</b>	<b>3.793</b>	<b>3.835</b>	<b>483</b>
Investimento	2.135	2.135	—
Imobilizado de uso	975	1.015	383
Diferido	683	685	100
<b>Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>142.680</b>	<b>92.250</b>	<b>158.052</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.900	2.900	—
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	43.001	5.570	135.990
Outros créditos	96.588	83.563	22.062
Outros valores e bens	191	217	—
<b>Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>76.068</b>	<b>131.378</b>	<b>72</b>
Captações no mercado aberto	76.068	131.343	—
Obrigações por empréstimos e repasses	—	35	72
<b>Aumento/(redução) das disponibilidades</b>	<b>(512)</b>	<b>1.008</b>	<b>7</b>
<b>Modificações na posição financeira: Disponibilidades</b>			
No início do semestre/exercícios	2.133	613	606
No final do semestre/exercícios	1.621	1.621	613
<b>Aumento/(redução) das disponibilidades</b>	<b>(512)</b>	<b>1.008</b>	<b>7</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006** (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, e com os critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) do Banco Central do Brasil (BACEN). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. **3. Principais práticas contábeis - a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base *pro rata* dia. **c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção como "títulos para negociação", considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo as perdas e os ganhos realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período. De acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. **d. Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: • A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens: instalações, móveis e equipamentos, 10% a.a.; veículos e equipamentos de processamento de dados, 20% a.a.; e demais itens, 10% a.a.; • os títulos patrimoniais das bolsas de valores e mercadorias foram demonstrados ao valor nominal, atualizado conforme informativo enviado pela Bovespa até agosto de 2007 e para BM&F até setembro de 2007. A atualização desses títulos era registrada em contrapartida da conta de reservas de capital. A partir dos meses referidos e com base nos ofícios circulares das bolsas

**b. Quadro demonstrativo das operações com títulos e valores mobiliários:**

Títulos para negociação	Quantidade	Faixa de vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa/Títulos públicos federais: LFT</b>	9.841	Até 1 ano	32.613	32.613	-
LFT	12.346	De 1 a 3 anos	40.913	40.933	20
LFT	10.353	De 3 a 5 anos	34.315	34.316	1
Títulos privados: CDB	52.400	Até 1 ano	56.565	56.567	2
CDB	14.000	De 1 a 3 anos	15.565	15.565	-
<b>Títulos de renda variável: Ações</b>	10.034	Sem vencimento	5	4	(1)
<b>Total</b>			<b>179.976</b>	<b>179.998</b>	<b>22</b>

Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos privados pré e pós, a metodologia de precificação utilizada é própria, baseada na curva prefixada de títulos públicos, na curva de mercado futuro de taxas da BM&F e também leva em consideração o Rating dos emissores dos títulos. Para os títulos públicos federais, a Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - Andima disponibiliza diariamente em seu site a média de todos os negócios do dia de cada título público, independente do seu indexador, que é acrescida pela Taxa Selic de um dia. **c. Quadro demonstrativo das operações com instrumentos financeiros derivativos:**

Grupo	Mercado	Quantidade	Receber	Valor de mercado	Valores referentes aos contratos	Parâmetro
Ativo	Termo	113.100	3.393	3.393	3.417	Bovespa
<b>Total</b>			<b>3.393</b>	<b>3.393</b>	<b>3.417</b>	

Adotamos constantemente uma política conservadora para a nossa carteira própria em relação a derivativos. Nosso objetivo é atender às necessidades próprias, a fim de reduzir nossa exposição a risco de mercado e taxa de juros. As estratégias de operações e os controles de monitoramento de riscos seguem as diretrizes da Administração.

**6. Negociação e intermediação de valores:**

	Outros créditos		Outras obrigações	
	2007	2006	2007	2006
Caixas de registro e liquidação	52.302	20.487	1.659	888
Devedores/credores -				
Conta liquidação pendentes	20.988	20.267	87.032	46.802
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	-	991	1.286
Operações de intermediação de swap	7	1.150	-	-
	<b>73.297</b>	<b>41.904</b>	<b>89.682</b>	<b>48.976</b>

**7. Outros créditos - diversos:** Refere-se, basicamente, à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 55.065 (R\$ 2.066 em 2006).

**8. Investimentos:**

	2007	2006
Ações - Bovespa Holding S.A. (*)	8.163	-
Ações - BM&F S.A. (*)	9.599	-
Títulos patrimoniais - BM&F (*)	-	13.756
Títulos patrimoniais - Bovespa (*)	1	10.786
Ações - CBL C (**)	-	771
Incentivos fiscais	738	38
Cotas - Cetip	17	17
Outros investimentos	7	7
	<b>18.525</b>	<b>25.375</b>

(\*) Processo de desmutualização das Bolsas. No segundo semestre de 2007 foram realizados os processos de desmutualização e oferta pública inicial de distribuição secundária de ações ordinárias da BM&F e Bovespa, sendo convertido os títulos patrimoniais em ações registradas no ativo permanente. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de setembro de 2007 e 26 de outubro de 2007 foi deliberado, respectivamente, à alienação de 3.827.551 ações de um total de 7.655.102 ações ordinárias de emissão da Bovespa Holding S.A. e alienação de 5.168.674 ações de um total de 14.767.640 ações ordinárias de emissão da BM&F S.A. As alienações das ações geraram um ganho líquido de comissões de R\$ 162.983, sendo R\$ 82.344 pelas ações da BM&F S.A. e R\$ 80.639 pelas ações da Bovespa Holding S.A. (\*\*) As ações foram incorporadas na Bovespa Holding S.A. no processo de desmutualização.

**9. Transações entre partes relacionadas:** As operações e remunerações de serviços entre as empresas do Grupo Sadia são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e envolveram, basicamente, a administração de fundos de investimentos e intermediação de operações de câmbio, podendo ser resumida da seguinte forma:

	2007	2006
<b>Ativo</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Valores a receber	7	-
<b>Resultado - (Receita de prestação de serviços)</b>	<b>8.037</b>	<b>8.831</b>
Corretagem de câmbio	952	1.145
Corretagem de bolsas	2.657	2.730
Taxa de administração	4.428	4.956

os títulos patrimoniais foram reclassificados para o grupo de ações no ativo permanente atendendo o processo de desmutualização das bolsas. **e. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos e intermediação de Swap. **f. Outros ativos e passivos:** Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia). **g. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais, e a contribuição social à alíquota de 9%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor. Os recolhimentos mensais de Imposto de Renda e Contribuição Social são realizados por estimativas e demonstrados no ativo. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas, lastreadas em títulos públicos (LFTs) e com vencimento em 02 de janeiro de 2008. **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:**

	2007	2006
<b>Carteira própria</b>		
Letras Financeira do Tesouro (LFT)	85.575	7.780
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	35.631	14.985
Ações de companhias abertas	4	6
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	746	132.337
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		
Vendas a termo	3.393	1.980
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	21.541	20.733
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	36.501	-
	<b>183.391</b>	<b>177.821</b>

	2007	Ajuste a valor de mercado		
<b>10. Captações no mercado aberto:</b> Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas, lastreadas em títulos públicos (LFTs) e com vencimento em 02 de janeiro de 2008. <b>11. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:</b> Refere-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 56.524 (R\$ 2.542 em 2006). <b>12. Patrimônio líquido: a. Capital social:</b> O capital social está dividido em 1.000.000 de ações nominativas, sendo 500.000 ações preferenciais, sem direito a voto e 500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 13,00. <b>b. Dividendos:</b> Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. A Administração decidiu pela retenção da parcela dos dividendos excedente ao valor pago com juros sobre o capital próprio em função de deliberação dos acionistas que será aprovada na Assembléia Geral Ordinária. <b>c. Juros sobre o capital próprio:</b> Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração da Corretora decidiu pela distribuição aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, limitado à taxa de juros de longo prazo - TJLP, imputando-se ao valor do dividendo. O montante dos juros sobre o capital próprio correspondente a R\$ 3.950 foi pago aos acionistas deduzidos do imposto de renda de 15%. Os referidos juros foram declarados em substituição aos dividendos relativos ao exercício de 2007. A opção pela distribuição de juros sobre capital próprio proporcionou uma redução na despesa de contribuição social sobre o lucro de R\$ 355 e do imposto de renda pessoa jurídica de R\$ 987. <b>13. Contingências:</b> A Corretora é parte em ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2007 a Administração com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas. A movimentação dessas provisões no exercício podem ser demonstradas da seguinte forma:				
	<b>Saldos em 31/12/2006</b>	<b>Constituição</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldos em 31/12/2007</b>
<b>Contingências fiscais:</b>				
Imposto sobre serviços (*)	1.254	(471)	145	928
IRPJ e CSLL (*)	-	9.821	-	9.821
<b>Contingências cíveis:</b>				
Processo administrativo				
CVM (**)	-	168	8	176
Contingências trabalhistas (**)	1	-	2	3

(\*) As "Obrigações Fiscais e Previdenciárias" classificadas no exigível a longo prazo estão relacionadas a: (i) ISS - Questionamentos dos efeitos provocados pelo Imposto Sobre Serviços, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda remota. O imposto foi provisionado considerando suas características de obrigação legal.; (ii) IRPJ e CSLL - Refere-se a discussão judicial sobre a tributação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a atualização patrimonial dos títulos da Bovespa e BM&F, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda possível.; (iii) CVM - Refere-se ao processo administrativo relativo a multa aplicada pela CVM, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda possível. (\*\*) As "contingências trabalhistas" estão classificadas no passivo circulante no grupo "diversos", cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda provável. A Corretora é parte em outros processos de natureza fiscal, cível e trabalhista que são avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda remota. **14. Imposto de renda e contribuição social: a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	2007	2006
Resultado antes da tributação sobre o lucro e deduzidas as participações	171.409	6.540
Adições(exclusões):		
Reserva de atualização dos títulos patrimoniais	28.887	-
Provisão para contingências	142	(83)
Bonificações	(1.436)	-
Participações nos lucros	(523)	1.110
Outros	263	118
Base de cálculo dos tributos	198.742	7.685
Imposto de renda	(49.486)	(1.897)
Contribuição social	(17.887)	(692)
Incentivos fiscais - PAT	1.029	47
Imposto devido	(66.344)	(2.542)
Constituição/(reversão) de crédito tributário sobre adições temporárias	(118)	37
<b>Total</b>	<b>(66.462)</b>	<b>(2.505)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006** (Em milhares de Reais)

**b. Movimentação do crédito tributário:**

	Saldos em 31/12/2006	Constituição/ (realização)	Saldos em 31/12/2007
Provisão para contingências	77	49	126
Participações nos lucros	165	(165)	-
Outros	17	(2)	15
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>(118)</b>	<b>141</b>

Os créditos tributários estão caracterizados por diferenças temporárias apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, com probabilidade de realização em até cinco anos. Os créditos tributários estão apresentados no grupo "diversos" no ativo realizável a longo prazo.

	2007	2006
<b>15. Outras informações: a. Receitas de prestação de serviços:</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Rendas de corretagem	30.299	18.288
Rendas de administração de fundos (*)	14.255	9.759
Rendas de comissão de intermediação	2.486	454
Outras rendas	368	327
<b>Total</b>	<b>47.408</b>	<b>28.828</b>

	2007	2006
(*) Considera a administração de fundos, os fundos de investimentos, fundos de investimentos em cotas de fundos de investimentos, fundos de investimento em direitos creditórios e clubes de investimentos. <b>b. Despesas administrativas:</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Despesa com serviços técnicos especializados	15.165	7.448
Despesa com comunicações	2.509	2.191
Despesa com serviços do sistema financeiro	1.827	1.219
Despesa com processamento de dados	1.254	861
Despesa com aluguel	465	453
Despesa com depreciação e amortização	542	394
Outras despesas	2.059	1.353
<b>Total</b>	<b>23.821</b>	<b>13.919</b>

**c. Outras receitas operacionais:**

	2007	2006
Recuperação programa de aprimoramento tecnológico - Bovespa/BM&F	1.460	871
Juros ativos	197	305
Reversão de provisões de risco - ISS	472	1.402
Juros s/capital próprio - Bovespa/BM&F	343	80
Outras rendas operacionais	531	647
<b>Total</b>	<b>3.003</b>	<b>3.305</b>

**d. Resultado não operacional:**

	2007	2006
Resultado na alienação de investimento - Bovespa (*)	82.344	375
Resultado na alienação de investimento - BM&F (*)	80.639	-
Resultado na alienação de bens	249	9
<b>Total</b>	<b>163.232</b>	<b>384</b>

(\*) Refere-se à alienação de investimentos na Bovespa e BM&F conforme detalhado na nota explicativa nº 8. **e. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários:** A Corretora oferece para os funcionários um plano de previdência na modalidade benefício definido, administrado pela Fundação "Atílio Francisco Xavier Fontana" e encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 1º de janeiro de 2003. Para os funcionários admitidos a partir de 1º de janeiro de 2003 a Corretora oferece um plano na modalidade contribuição definida, administrado pelo Unibanco AIG. Durante o exercício, as contribuições da Corretora totalizaram R\$ 64 (R\$ 77 em 2006).

**f. Compromissos assumidos:** Os títulos e valores mobiliários por conta de terceiros, registrados em contas de compensação e custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), representam R\$ 27.755.610 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 19.097.529 em 2006). Os Fundos de Investimentos, Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e Clubes de Investimentos, administrados pela Corretora, representam R\$ 3.996.185 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 3.499.300 em 2006). **16. Alterações nas legislações:**

**a. Contribuição social:** No dia 3 de janeiro de 2008, foi publicada no DOU a Medida Provisória nº 413, art. 17º parágrafo 1º, que alterou a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%. O aumento de alíquota entrará em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de maio de 2008. As alterações introduzidas pela Medida Provisória só se tornarão efetivas após sua aprovação pelo Poder Legislativo, o que ainda não ocorreu. Assim, os ativos e passivos fiscais diferidos foram registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 de acordo com a taxa definida na legislação vigente nessa data. O impacto da elevação da alíquota prevista na Medida Provisória, caso transformada em lei, será um aumento dos ativos de créditos tributários e dos passivos fiscais porventura existentes em maio de 2008.

**b. Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404):** A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 altera diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações), e que passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008. Dentre as principais alterações introduzidas estão: **(i)** Obrigatoriedade da apresentação das demonstrações de fluxos de caixa e do valor adicionado; **(ii)** alteração de critérios para avaliação de certos ativos e passivos; e **(iii)** Mudança na classificação dos incentivos fiscais de reserva de capital para o resultado do exercício. A adoção e efeitos das alterações da Lei somente poderão ser medidas após a regulamentação dos órgãos reguladores das instituições financeiras (Bacen), visto que já são praticadas algumas das alterações introduzidas, como o ajuste a valor de mercado para os ativos representados por títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros. A Administração da Corretora está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos Órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

**DIRETORIA**

Marcelo Canguçu de Almeida - Diretor

Ricardo Gattai - Diretor

Antônio Joel Rosa - Diretor

**CONTADOR**

Adilson de Borba Rhein  
CRC-CRC nº 1SP132211/0-1

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities em suas atividades, avalia e zela pela integridade e qualidade das Demonstrações Contábeis da Concórdia S.A., pelo cumprimento dos normativos regulamentares e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do sistema de controles internos. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no Segundo Semestre de 2007, destacam-se: **a)** Verificação e análise da efetividade dos trabalhos de Auditoria, aprovando as Informações Financeiras Trimestrais dos meses de Setembro e Dezembro de 2007, e quanto aos trabalhos realizados na avaliação das Demonstrações Contábeis e Relatórios Financeiros relativos ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2007. **b)** Revisão do Sistema de Controles Internos da Instituição, com base nas atividades e relatórios de revisão do sistema de controles internos para atendimento à Resolução nº 2.554/98 do Conselho Monetário Nacional, incluindo reunião com Confiance Auditores Independentes, e com os gestores das áreas operacionais. **c)** Reuniões com representantes da KPMG Auditores Independentes, para acompanhamento dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis, das informações financeiras trimestrais, verificação da efetividade e do atendimento do planejamento dos trabalhos, e da extensão dos exames de auditoria para as áreas de risco e das evidências de auditoria

para conclusão e emissão do parecer, sem ressalva, datado em 18 de janeiro de 2008. **d)** Referendar os relatórios de atividades semestrais e ocorrências relevantes, da Ouvidoria Concórdia, componente organizacional instituído em novembro de 2007. **e)** Revisão das Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e do Relatório da Administração recomendando sua aprovação à Diretoria da Sociedade. O Comitê de Auditoria não possui registro de qualquer denúncia de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que pudessem indicar inconsistências materiais nas demonstrações contábeis da instituição. Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities recomenda à Diretoria Executiva a aprovação das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

São Paulo, 23 de janeiro de 2008

**Comitê de Auditoria**  
Marcelo Canguçu de Almeida - Coordenador  
Antônio Joel Rosa  
Ricardo Gattai

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities - São Paulo - SP - Examinamos o balanço patrimonial da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, que sobre elas emitiram um parecer, sem ressalvas, datado de 19 de janeiro de 2007.

18 de janeiro de 2008

  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Zenko Nakassato**  
Contador CRC 1SP160769/O-0  
**Silbert Christo Sasdelli Júnior**  
Contador CRC 1SP230685/O-0